

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS DO CAMPUS ALVORADA/IFRS: experiências discentes em cena

Maria Cristina Viana Laguna - IFRS/Campus Alvorada - cristina.laguna@alvorada.ifrs.edu.br
Quetlin Ester Camargo Ribeiro de Araújo - IFRS¹/UFSC - quetlin.araujo@gmail.com

Este é um estudo de caráter qualitativo cujo objetivo é analisar, à luz dos estudos da tradução, os relatos das experiências dos estudantes do Curso técnico em tradução e interpretação de Libras - TTILS do Campus Alvorada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O curso forma profissionais TILSP em nível pós-médio, seu currículo constitui-se de disciplinas teóricas e práticas, e devido a carga horária, o curso privilegia e incentiva as práticas. O Curso técnico em tradução e interpretação de Libras - TTILS do Campus Alvorada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, possui um currículo de 24 componentes curriculares divididos em 4 semestres, o curso proporciona práticas de atuação, nos semestres finais através das disciplinas de Atividade de Prática Profissional I e II. Ambas com carga horária de 60h, porém a primeira sendo introdutória divide-se em horas de observação e horas de práticas para iniciantes com aprimoramento das escolhas interpretativas e simulações. A segunda, oportuniza ao estudante a imersão na atuação de tradução e interpretação como estudo e pesquisa dos temas; trabalho em equipe (revezamento); desenvolvimento das competências linguísticas. Na academia, por vezes reconhece-se a dissociação entre o aprender e o fazer como uma questão determinante na concepção pedagógica, revelada pela dicotomia entre teoria e prática. Esses fatos remetem à necessidade de ampliar a discussão em relação à formação do TILSP para além dos muros da sala de aula, incorporando novos espaços e novos sujeitos na formação deste profissional, o que pode ser favorecido pela integração entre aluno, docente, profissionais TILSP, comunidade surda durante as experiências práticas. Essa proposição de imersão nas práticas contribui para desenvolver, no aluno, uma consciência crítica e reflexiva, bem como, estimular a capacidade de compreender e intervir na realidade social. Os relatos de cada atuação são elaborados livremente de acordo com a experiência pessoal dos alunos. Os documentos analisados neste estudo foram oito relatórios finais, produzidos pelos alunos de duas turmas de quarto semestre, durante a disciplina de Atividade Prática Profissional II, no ano de 2019. O período foi escolhido, por se tratar de experiências de práticas na fase de finalização do curso. As análises observam três aspectos recorrentes encontrados nos relatos dos estudantes em prática: 1) o trabalho em equipe (revezamento e apoio): é unânime o reconhecimento de que a organização, preparação e as combinações com a equipe, a fim de se pensar nas melhores estratégias de atuação, favorecem na qualidade do trabalho; 2) Desafios, superações e aprendizados nos diversos espaços de atuação: os medos e inseguranças de atuar tem sido os maiores desafios dos estudantes, especialmente na área jurídica. Outros relatam a preocupação de cunho emocional, durante a interpretação. Embora difícil, a maioria coloca que as práticas têm contribuído para superarem algumas barreiras emocionais, bem como o crescimento linguístico que as práticas proporcionam; 3) Melhorias docentes para as próximas turmas: alguns relatos colocam a falta de orientação sobre situações inusitadas, quando algo não previsto acontece durante a interpretação, como por exemplo o estudante “travar” por muito tempo, percebe-se pelos relatos que não sabiam o que fazer e isso é algo que nos faz perceber que mesmo diante de tanto preparo, é preciso trazer possíveis situações ou conflitos aos estudantes, a fim de ajudá-los a pensarem como resolver. A análise qualitativa dos relatórios, nos oportunizam refletir e ressignificar nossa atuação docente. A partir de algumas

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

referências teóricas como Nogueira (2016), Silva (2013), Machado (2014) entre outros. Compreendemos que essas experiências e vivências promovem o elo entre a teoria oferecida pelo curso e a prática realizada na disciplina de Prática Profissional II. O curso propicia além da atuação o acompanhamento e feedback do professor orientador. E percebemos pelo relato dos estudantes que a formação não se encerra com a conclusão desse curso, pois o processo de formação é contínuo e importante para a vida profissional.

Palavras- chave: TILSP; Formação técnica; Práticas profissionais.